

RACIOCÍNIO ESPACIAL EM ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA

Ana Maria Pujol Vieira dos Santos
Gabriela Augusta Mateus Pereira
PPG PróSaúde/ULBRA
Curso de Biomedicina e Educação Física/ULBRA

INTRODUÇÃO

O raciocínio espacial está diretamente envolvido na escolha das profissões, no desempenho de atividades e estudos na área das ciências e das tecnologias. O raciocínio espacial pode ser aprimorado e desenvolvido através de técnicas, testes e exercícios direcionados, fazendo com que a compreensão, o discernimento, a memorização e o conseqüente aprendizado sejam construídos de forma sólida e eficaz.

O objetivo desta pesquisa foi investigar o desempenho do raciocínio espacial em alunos do curso de Medicina.

MÉTODO

A pesquisa do tipo descritiva e transversal, foi realizada em uma Instituição de Ensino Superior privada do município de Canoas, RS no primeiro e segundo semestre de 2018. Foi aplicado um teste que consistia em 10 questões de múltipla escolha, sendo a questão 1 sobre rotação, as questões 2, 3, 4 e 5 sobre secção de formas geométricas, questões 6, 9 e 10 sobre mudança de perspectiva, questão 7 sobre secção de forma orgânica e questão 8 sobre espelhamento.

Este projeto foi aprovado pelo CEP/ULBRA (CAAE 76669817.2.0000.5349).

RESULTADOS

Participaram 221 alunos (158 do sexo feminino) entre 17 e 33 anos, com média de idade de 20,72 anos ($\pm 3,07$).

A média de acertos no teste foi de 5,89 ($\pm 2,02$). Os acadêmicos do sexo feminino apresentaram um escore médio de 5,63 acertos contra 6,42 do masculino. Para comparar as médias, o teste t mostrou diferenças significativas entre os sexos para um intervalo de 95% de confiança ($p \geq 0,05$). Assim, nesta pesquisa o gênero influenciou em um melhor escore.

Quanto à percepção do nível de dificuldade do teste, 43% dos alunos acharam o teste fácil, enquanto 51% acharam difícil, 2% muito difícil e 3% não responderam.

As questões de rotação (1) e de espelhamento (8) foram a que obtiveram maior percentual de acertos e a questão 6 de mudança de perspectiva que obteve o menor percentual (Figura 1 e 2). Quando se comparou os acertos das questões por sexo, a questão 6 foi a que apresentou maior diferença (Figura 3 e 4).

Figura 1. Percentual de Acertos por Questão

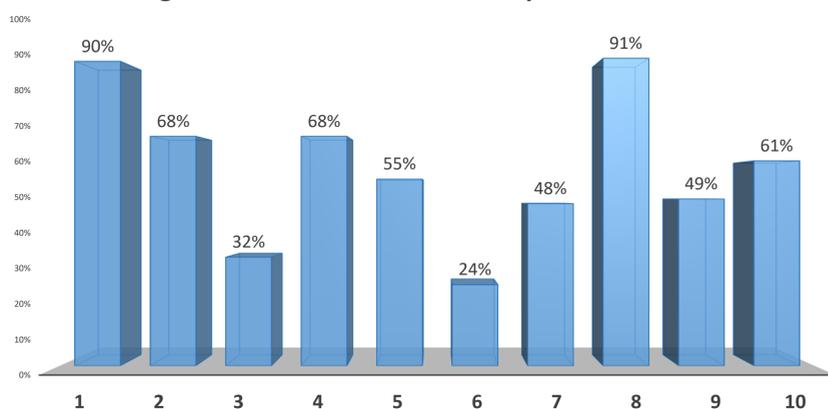


Figura 3. Comparação dos acertos das questões por sexo

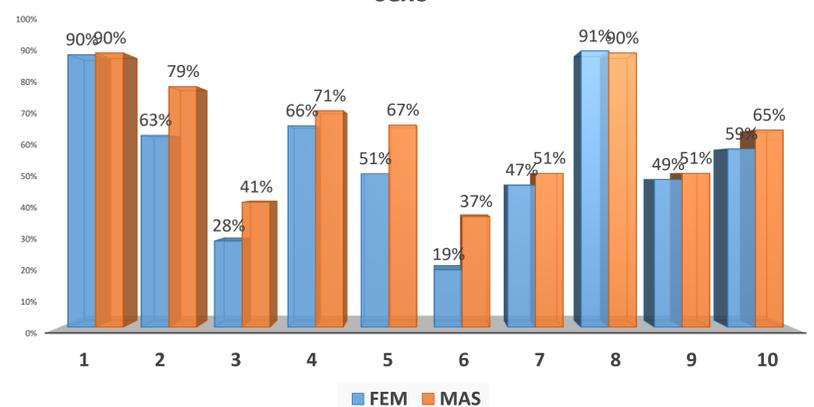


Figura 2. Percentual de Acertos por Tipo de Questão

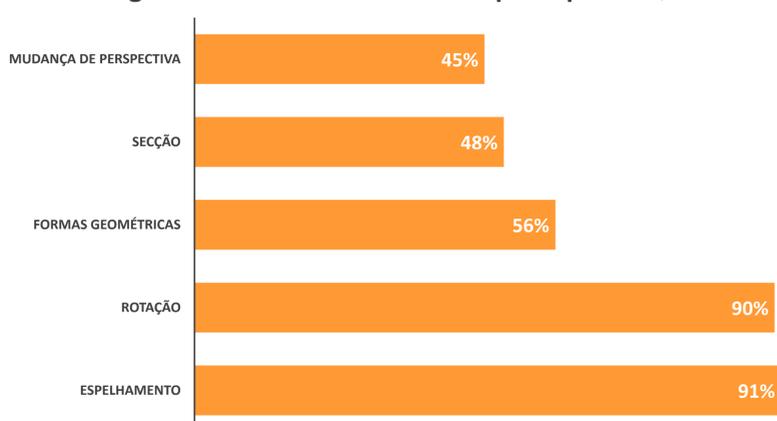
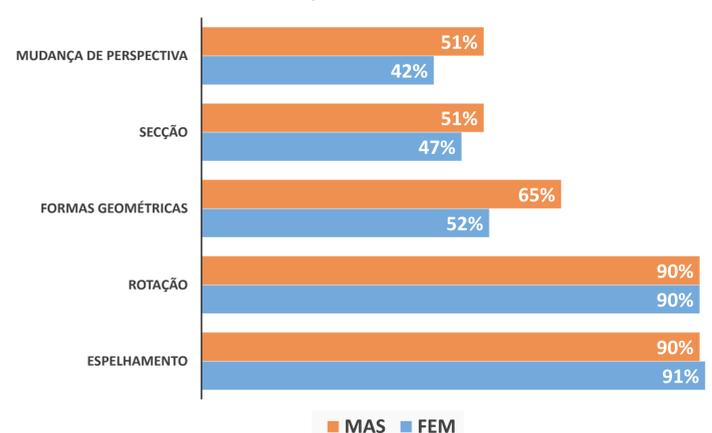


Figura 4. Percentual de Acerto por Tipo de Questão e Sexo



CONCLUSÕES PARCIAIS

Nesta pesquisa foi encontrada diferença de desempenho entre o sexo masculino e feminino nas diferentes questões abordando o raciocínio espacial. É necessário a realização de um maior número de testes para consolidar as presentes evidências. É importante que se considere o desenvolvimento do raciocínio espacial direcionado ao processo de ensino-aprendizagem na área de anatomia, visando maior capacitação e aprimoramento discente.